

REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES: 8 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

SAMARA DA SILVEIRA LOURENÇO, JULIANA JOBIM JARDIM, MARISA MALTZ
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O tratamento de lesões profundas de cárie em dentes assintomáticos geralmente envolve a remoção completa do tecido cariado, gerando risco de exposição pulpar. A opção pelo tratamento expectante como alternativa mais segura requer duas sessões para remoção total do tecido cariado, acarretando desvantagens como custo e desconforto adicionais ao paciente, possibilidade de falha da restauração provisória e ainda risco de exposição pulpar durante a segunda sessão. Uma técnica alternativa ao tratamento expectante, a remoção parcial de tecido cariado e restauração em uma única sessão, tem sido proposta.

OBJETIVOS

Avaliar a efetividade de dois tipos de tratamento utilizados no tratamento de lesão de cárie profunda:

- Remoção parcial de tecido cariado e restauração em uma única sessão (RPTC; grupo de teste);
- Remoção completa de tecido cariado e restauração em duas sessões (Tratamento Expectante - TE; grupo controle).

MATERIAIS E MÉTODOS

Delineamento do estudo:

Estudo de acompanhamento de 8 anos de um ensaio clínico, randomizado, controlado, multicêntrico.

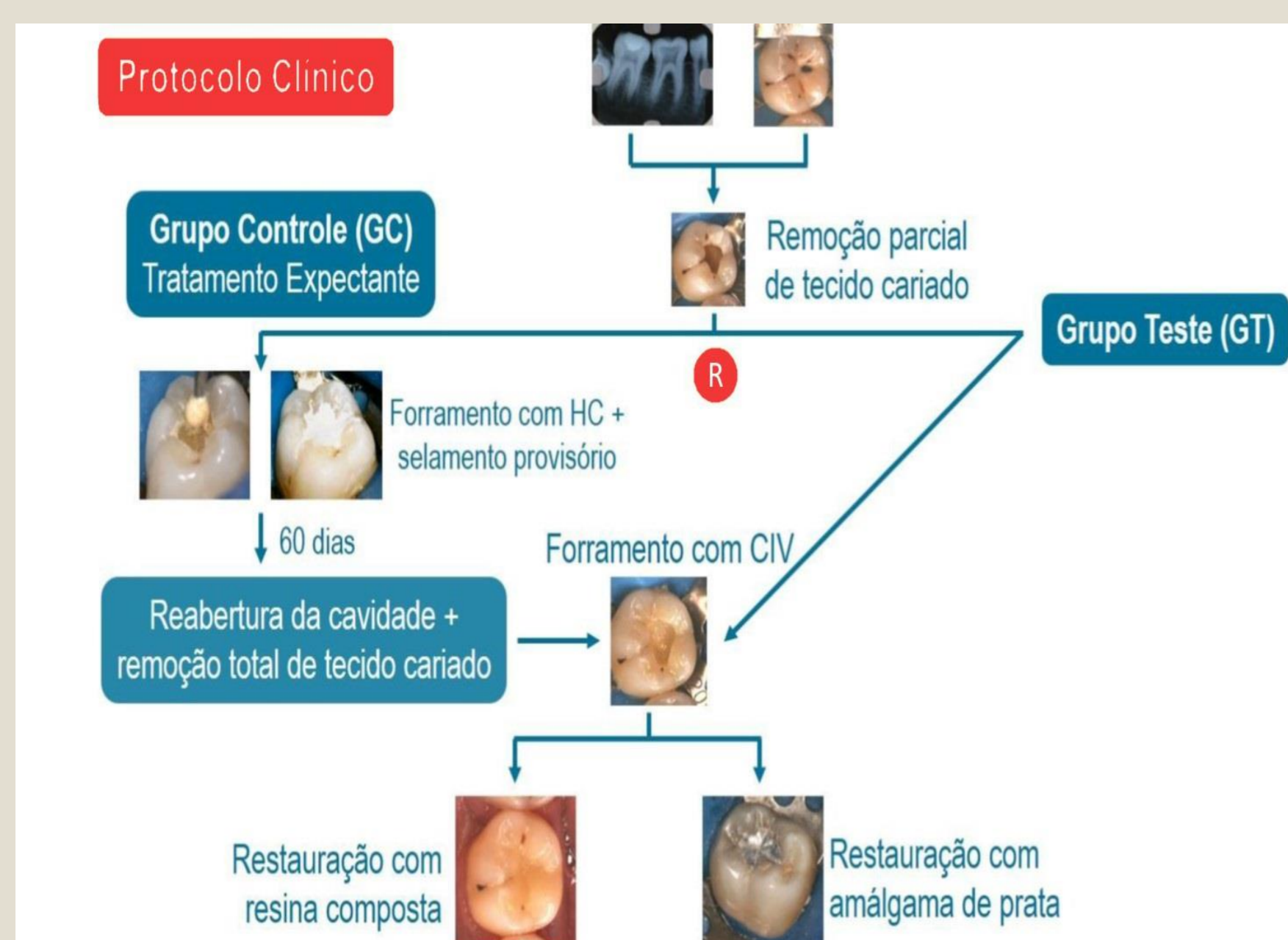
Participantes:

Tratamentos realizados entre 2005 e 2007.
Centros participantes: Porto Alegre (RS) e Brasília (DF).

Crítérios de Seleção da amostra:

- Molares permanentes;
- Lesão de cárie profunda atingindo metade interna de dentina no exame radiográfico;
- Sensibilidade ao teste térmico;
- Sensibilidade negativa ao teste de percussão;
- Ausência de sintomatologia dolorosa espontânea;
- Ausência de lesão apical radiograficamente.

Desenho experimental:



Sucesso do Tratamento:

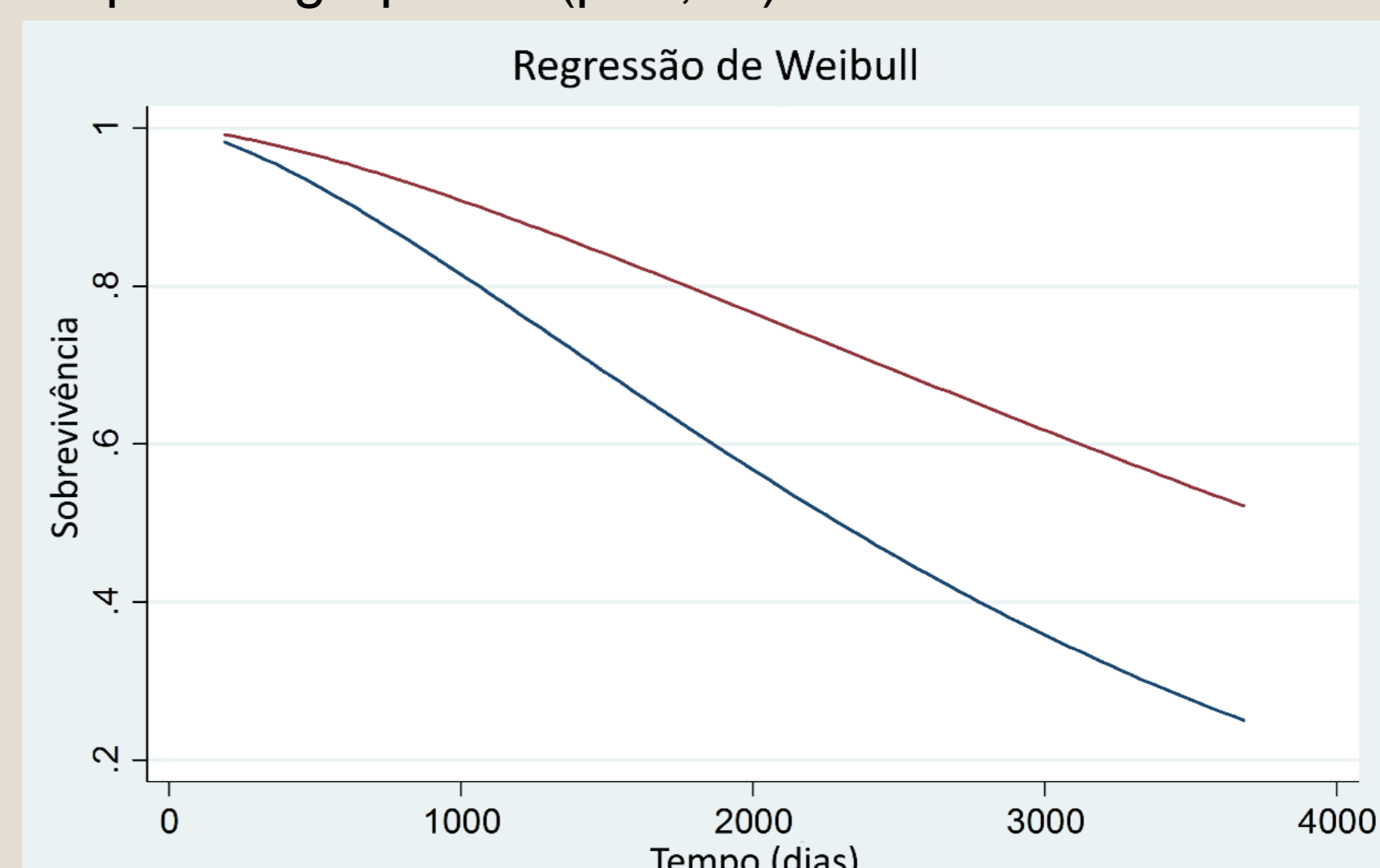
- Vitalidade pulpar;
- Sensibilidade ao teste térmico;
- Ausência de dor espontânea;
- Sensibilidade negativa ao teste de percussão;
- Ausência de alteração periapical no exame radiográfico.

Análise estatística:

Modelo de regressão de Weibull para análise dos dados e comparação entre as curvas de sobrevivência

RESULTADOS

- Foram realizados 299 tratamentos (154 RS e 145 DF), sendo 152 RPTC e 147 TE.
- Nesse estudo foram acompanhados e analisados somente os tratamentos realizados em Porto Alegre (78 RPTC e 76 TE). No oitavo ano de acompanhamento foram avaliados 46 tratamentos (27 RPTC e 19 TE), a taxa de sucesso obtida foi de 52% para o grupo RPTC e 25% para o grupo TE ($p < 0,05$).



- Não houveram diferenças significativas entre as variáveis gênero, idade, material restaurador e número de faces restauradas em associação com o desfecho de necrose pulpar. A variável tratamento foi a única que apresentou diferença significativa, tendo a RPTC 53% menos chance de insucesso comparada a TE.

Variáveis	Não-ajustado			Ajustado	
	n (%)	RR (95 % IC)	p	RR (95 % IC)	p
Gênero					
Masculino	48 (37)	1.00		1.00	
Feminino	83 (63)	0.94 (0.48-1.81)	0.85	0.97 (0.47-1.98)	0.93
Idade					
≤ 17 anos	77 (59)	1.00		1.00	
> 17 anos	54 (41)	0.78 (0.41-1.47)	0.44	0.69 (0.35-1.34)	0.28
Material restaurador					
Amálgama	32 (24)	1.00		1.00	
Resina composta	99 (76)	0.64 (0.34-1.21)	0.17	0.67 (0.35-1.26)	0.21
Tipo de cavidade restaurada (Classificação de Black)					
Classe I	119 (91)	1.00		1.00	
Classe II	12 (9)	0.67 (0.23-1.99)	0.47	0.74 (0.23-2.39)	0.61
Tratamento					
TE	65 (50)	1.00		1.00	
RPTC	66 (50)	0.50 (0.29-0.88)	0.02	0.47 (0.26-0.86)	0.01

RR = Risco relativo; IC = Intervalo de confiança.

CONCLUSÃO

A remoção parcial de tecido cariado teve uma taxa de sucesso superior quando comparada ao tratamento expectante, em relação ao desfecho de vitalidade pulpar. Por este motivo e, além disso, por ser um tratamento conversador de custo e tempo reduzido, a remoção parcial de tecido cariado pode ser considerada a melhor opção para o tratamento de lesões profundas de cárie em dentes permanentes.